



FUNDAÇÃO  
**renova**

**PROGRAMA DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL**

**Relatório Geral**

Agosto/2017

## SUMÁRIO

<b>1. Programa de Estímulo à Contratação Local .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Estudo de Prospecção, Diagnóstico e Ações de Estímulo à Contratação Local.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Oficinas de Estímulo à Contratação Local .....</b>	<b>10</b>
<b>4. Indicadores do Programa de Estímulo à Contratação Local .</b>	<b>18</b>
<b>5. Qualificação de Mão de Obra Local.....</b>	<b>19</b>
<b>6. Considerações Finais .....</b>	<b>19</b>
<b>7. Anexos .....</b>	<b>20</b>

## **1. Programa de Estímulo à Contratação Local**

### **1.1 Resumo Executivo**

A Fundação Renova tem como um dos seus objetivos o fomento ao desenvolvimento sustentável dos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Uma das ações para a promoção desse desenvolvimento é promover a contratação de empresas e mão de obra local, fazendo dos recursos financeiros e os projetos próprios da Renova instrumentos de indução econômica e inserção de recursos financeiros nos mercados locais.

A partir de estudo elaborado entre janeiro e março de 2017, que percorreu os 39 municípios no âmbito de abrangência do TTAC, mapeando as potencialidades e vocações do cenário empresarial da região, a Renova desenhou um plano de ação que permite a instituição a cumprir com o previsto no termo, assim como nas deliberações subsequentes do Comitê Interfederativo, relacionados ao tema. Este plano conta com ações de qualificação profissional e de fornecedores, assim como ajusta procedimentos interno de contratação de maneira a criar diferenciais competitivos para as micro e pequenas empresas dos municípios impactados.

Números do mês de julho/17 demonstram que a Renova ainda não atinge de maneira geral a meta proposta de 70% de contratações locais. O número atual é de 54%. Entretanto, entende-se que a partir dos próximos meses, com a aplicação prática das ações mais estruturadas descritas a seguir a instituição conquistará os objetivos propostos. Essas ações envolvem priorizações e flexibilizações que permitam a micro e pequenas empresas, 90% das presentes na região.

### **1.2 - Introdução**

Este documento refere-se ao Programa de Estímulo à Contratação Local e tem como finalidade apresentar e sumarizar as atividades realizadas até o presente momento. O programa é regido pelas cláusulas 134 a 136 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC e tem como objetivo geral estabelecer um processo de priorização de contratação local visando estimular o uso de força de trabalho local e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão à Regência.

Considerando a necessidade de dar início a construção de soluções para atender as demandas da sociedade relativas a economia local e com o intuito de identificar potenciais ações, foi elaborado um estudo de “potenciais empreendedores, negócios e mercado” ao longo da região impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, a partir da contratação da DVF Consultoria<sup>1</sup>. O estudo teve como finalidade elaborar uma estratégia, a partir do levantamento de oferta de produtos e serviços locais, e um plano de ação para estimular a participação local nas potenciais contratações futuras, a partir dos investimentos realizados pela Fundação Renova por meio dos 42 programas que constam no TTAC. A construção do estudo envolveu diferentes organizações, tais como as associações comerciais, o poder público municipal e o empresariado.

Como parte do plano de ação elaborado e primeiro movimento inicial do programa, foram realizadas duas rodadas de oficinas direcionadas ao empresariado e fornecedor local com o objetivo de apresentar o programa de estímulo à contratação local que visa estimular a contratação da região e priorizar também, a mão de obra local e consequentemente, promover o desenvolvimento econômico e social da área impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

No que tange à mão de obra local, o programa também já demonstra avanço, a partir de ofertas de cursos de qualificação e capacitação, promovidas pelo SENAI em parceria com a Fundação Renova. O programa não tem medido esforços em formalizar parcerias para a qualificação do fornecedor e mão de obra local. As atividades descritas podem ser conhecidas e acompanhadas a seguir.

---

<sup>1</sup> A contratação da DVF Consultoria foi necessária para elaborar um diagnóstico socioeconômico qual objetivo fosse apresentar e avaliar a atual situação produtiva das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

## 2. Estudo de Prospecção, Diagnóstico e Ações de Estímulo à Contratação Local

O diagnóstico intitulado de “Potenciais Empreendedores, Negócios e Mercados”, analisa o cenário de negócios e oportunidades presentes nos 39 municípios que compõem a Calha do Rio Doce e, a partir do objetivo geral proposto, constrói um plano de estímulo à atividade econômica na região do Rio Doce, nos Estados de Espírito Santo e Minas Gerais, que visa o uso da força de trabalho e da rede local de fornecedores para compreender as oportunidades locais, diante da complexidade socioeconômica das áreas envolvidas.

Para nortear o levantamento das pesquisas e alcançar o resultado esperado, o diagnóstico contemplou os seguintes objetivos específicos:

- (i) Identificar as vocações locais, mercados, negócios, trabalhadores e potenciais empreendedores;
- (ii) Identificar as oportunidades de negócios advindas da atuação da Fundação Renova e de suas contratadas para a compensação e recuperação da economia e da biodiversidade empresarial;
- (iii) Identificar as oportunidades de negócios e empregos (potencialidades) que estão sendo criadas, compreendendo em que medida o microempreendedor e microempresário local podem participar;
- (iv) Elaborar estratégias e diretrizes para o aproveitamento das potencialidades locais, articulando Prefeituras, Associações Empresárias, Fundação Renova e contratadas;
- (v) Promover a sustentabilidade socioeconômica da extensão ao longo do Rio Doce e área em Minas Gerais, afetadas pelo rompimento da barragem da Samarco.

Dentro da estruturação do diagnóstico, os municípios foram agrupados em 3 regiões:

- **Região 1:** Barra Longa, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Mariana, Marliéria, Pingo D’água, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros e Sem-Peixe.
- **Região 2:** Alpercata, Belo Oriente, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Naque, Periquito, Resplendor, Santana do Paraíso, Sobrália, Timóteo e Tumiritinga.

- **Região 3:** Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e Marilândia.

## 2.1 Plano de Ações

Com base nas características dos investimentos que serão realizados e, conseqüentemente, nas demandas que surgirão a partir deles, tornou-se possível identificar as oportunidades de negócios que possuem potencial de crescimento em cada região, bem como seu setor. Desse modo, e considerando as vocações e potencialidades de cada região, foi possível projetar, regionalmente, os impactos advindos do estabelecimento de novos negócios e abertura de novos mercados em dois níveis:

- **Nível 1 e Nível 2** → Contratação ou aquisição direta pela Fundação Renova e por suas contratadas, gerando ganhos na economia local, sendo de nível 2 os negócios que fornecem bens ou serviços aos negócios de nível 1;
- **Cadeia de abastecimento** → Contratação ou aquisição na cadeia de fornecimentos, gerada a partir das aquisições das empresas fornecedoras da Fundação Renova e suas contratadas. Em projetos similares observou-se um acréscimo de R\$ 2,44 na economia local a cada R\$ 1,00 aplicado pelo investidor nas aquisições de bens, materiais e contratações de serviços.

Atingindo o objetivo geral do estudo a partir da estruturação de um plano de ação, foi proposto à Fundação o desenvolvimento das seguintes diretrizes e ações:

- a)** Programa de capacitação e certificação de fornecedores, qualificação e intermediação de mão de obra:
  1. Estruturar uma grade de treinamento com noções de gestão, finanças, custos, organização e planejamento, em articulação com institutos e agências de fomento;
  2. Estruturar uma grade de treinamento com noções de organização do trabalho em equipe, estrutura organizacional, aspectos de liderança e cidadania;
  3. Promover, através de seminários, monitoria e auditoria, o desenvolvimento das empresas em qualidade, segurança, meio ambiente, contabilidade e responsabilidade social, através de requisitos mínimos que as caracterizem como fornecedores qualificados.
- b)** Fortalecimento das entidades de classes empresárias:

4. Apoiar a formalização e estruturação da entidade de classe empresária por meio da elaboração de documentos e do desenvolvimento do planejamento estratégico;
5. Desenvolver um Planejamento Estratégico do Setor Produtivo, considerando a estruturação e qualificação do setor para o aprimoramento no fornecimento de bens, materiais e serviços de qualidade;

**c) Divulgação das empresas locais (cadastro de fornecedores, site e catálogo):**

6. Desenvolver articulação com as entidades de classe locais, orientando-as a manter um cadastro de associados atualizado em suas unidades;
7. Criar e atualizar um site para divulgação das atividades realizadas e a serem realizadas permitindo maior aderência do programa no território;
8. Elaborar o catálogo de fornecedores locais da Fundação Renova permitindo sua atualização anual;

**d) Viabilização de negócios:**

9. Planejar e executar eventos com levantamento e divulgação das oportunidades e arregimentação de empresas e pessoas interessadas pelas aquisições e vagas de trabalho disponibilizadas;
10. Formar comitivas de gestores e visitar grandes empresas (como a Samarco, Vale, Unimar e Cenibra) para aprimorar conhecimento sobre setores estratégicos. Identificar e realizar parcerias com detentores de tecnologia;
11. Realizar reuniões por região para o devido acompanhamento das metas, com a participação das instituições que participam do programa;
12. Realizar reuniões por região para o devido acompanhamento da mobilização e desmobilização, permitindo assegurar o projeto com a sociedade e integrá-lo na medida em que oriente a remobilização de pessoal para demais

Este item se resume em uma apresentação objetiva do plano de ação entregue pela consultora contratada, o estudo completo, está disponível em ANEXO II, assim como um Sumário Executivo do mesmo, ANEXO III. Ambos os documentos fornecem informações detalhadas sobre o estudo realizado pela DVF.

### 3. Oficinas de Estímulo à Contratação Local

Considerando a elaboração e execução de um plano de estímulo à atividade econômica e como parte de um primeiro movimento do programa de Estímulo à Contratação Local, foram realizadas duas rodadas de oficinas de estímulo à contratação local, durante o primeiro semestre de 2017. A primeira rodada contou com a realização de 10 oficinas em diferentes municípios. A segunda rodada foram 8 eventos em 7 distintos municípios.

As oficinas, em formato de apresentações e discussões, foram direcionadas ao público empresarial e fornecedor local, e tinham o objetivo de apresentar o programa de estímulo à contratação local da Fundação Renova; e, por meio do diagnóstico da oferta de serviços, produtos e mão de obra, juntamente com o estudo de prospecção de potenciais empreendedores, negócios e mercados, apresentar as oportunidades de negócios e atividades que serão executadas a partir dos investimentos realizados pela Fundação Renova na região de impacto, bem como discutir ações a serem realizadas em conjunto visando fomentar a participação local no fornecimento das demandas futuras.

#### 3.1 1º Ciclo De Reuniões Com Empresários Locais

O 1º Ciclo de reuniões com empresários locais, foi realizado entre março e abril de 2017, em 10 (dez) municípios, que foram selecionados com base nas necessidades mapeadas durante a pesquisa de campo do diagnóstico e no acordo com a AGU – Advocacia Geral da União que considera o número de famílias impactadas por perda de bens ou renda e por falta d’água, a saber: Baixo Guandu/MG, Colatina/ES, Aimorés/MG, Resplendor/MG, Conselheiro Pena/MG, Governador Valadares/MG, Barra Longa/MG, Mariana/MG, Povoação e Regência/ES.

**QUADRO 1 – 1º CICLO DE OFICINAS DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL**

<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>APOIO</b>	<b>HORÁRIO</b>
27/03	Baixo Guandu	CDL de Baixo Guandu	14h
28/03	Colatina	ASSEDIC	09h

28/03	Aimorés	CDL de Aimorés e ACIASA	18h
29/03	Resplendor	ACE de Resplendor	09h
29/03	Conselheiro Pena	ACE de Conselheiro Pena	18h
30/03	Governador Valadares	ACE de Governador Valadares	19h
05/04	Barra Longa	-	18h
06/04	Mariana	CDL de Mariana e ACIAM	09h
10/04	Povoação	AMAPRD	14h
11/04	Regência	ACR	09h

**Fonte:** DVF (2017).

Ao fim de cada um dos 10 (dez) eventos realizados, foram aplicadas pesquisas de satisfação<sup>2</sup> com os partícipes. A média geral das avaliações, com base em um público total de 371 pessoas, foi de 90,0% de satisfação. Colatina foi destaque pela melhor avaliação, com 95,5%, e Aimorés com a pior, 85%. O item horário obteve a pior avaliação em todos os municípios, com exceção de Aimorés, onde o evento foi realizado às 18 horas.

A pesquisa de satisfação contou ainda, com um campo descritivo, para que o participante descrevesse ações que deveriam ser desenvolvidas para alcançar o estímulo à contratação local. As ações sugeridas, foram analisadas para compor o plano de ação do diagnóstico e as respostas obtidas foram tabuladas por município e geraram nuvens de palavras para evidenciar as

<sup>2</sup> Formulário de Pesquisa em que dever-se-ia dar uma nota de 0 a 5 para cada um dos itens avaliados, onde 0 é igual a pior nota e 5 é igual a melhor nota.

questões mais relevantes do público alvo. O relatório completo do 1º ciclo de reuniões com empresários locais, pode ser visto em ANEXO IV.

A dinâmica adotada de destaque dos termos permite, à luz do que foi identificado na pesquisa, contribuir para direcionar as ações a serem desenvolvidas no intuito de atender de forma mais eficiente, as reais demandas e necessidades locais.

### **3.2 2º Ciclo De Reuniões com Empresários Locais**

*A posteriori*, entre maio e junho de 2017, foram realizadas 08 (oito) oficinas de estímulo à contratação local com objetivo de apresentar às empresas locais, oportunidades de contratação e fornecimento de serviços e produtos para a Fundação Renova, com base nas atividades a serem executadas pela instituição, buscando, inclusive, apresentar as premissas e os critérios de contratação da Fundação, com o intuito de informar e preparar as empresas locais para as necessidades contratuais requeridas pela instituição. Ademais, nesta rodada, as oficinas contaram com estandes institucionais para realizar o cadastramento de fornecedores locais no sistema de compras da instituição.

É importante ressaltar que a 2ª edição das oficinas de estímulo à contratação local, apresentou um conteúdo mais sólido se comparado aos eventos do 1º ciclo, consequência de um esforço institucional do programa de estímulo à contratação local em integrar as áreas internas da Fundação Renova como coparticipes da estratégia do programa, a partir da adoção de políticas e ações procedimentais relacionados à contratação do fornecedor local. Este será abordado no sub-item 2.2.2

Em cada evento, foram entregues aos empresários e fornecedores locais presentes, uma cartilha, que apresenta às empresas e aos empreendedores das regiões, quais as regras e critérios usados pelas áreas de Suprimentos, Compliance e Saúde e Segurança no processo de seleção de fornecedores. O manual pode ser visto em anexos, ANEXO I.

Para a realização das oficinas, levou-se em consideração as 3 (três) regiões de abrangência do estudo, as localidades que tiveram maior participação no 1º ciclo e o plano de investimento da Fundação Renova.

As reuniões ocorreram em:

- Região 1: \*Mariana, Barra Longa e Rio Doce (envolvendo Santa Cruz do Escalvado);
- Região 2: Governador Valadares;
- Região 3: Linhares, Colatina e Aimorés (envolvendo Baixo Guandu, Resplendor e Itueta).

Os eventos contaram com o apoio das entidades de classe e do poder público local na divulgação e infraestrutura.

**QUADRO 2 – 2º CICLO DE OFICINAS DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO LOCAL**

<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>APOIO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
31.05	Linhares	ADEL	16h-20h	Sindimol
01.06	Colatina	ASSEDIC	16h-20h	Hotel Ágil
07.06	Barra Longa	-	15h-19h	Salão Paroquial
08.06	Rio Doce	-	09h-13h	Câmara de Vereadores
09.06	Mariana	ACIAM e PMM	08h-12h	Hotel Providência
13.06	Mariana	ACIAM e PMM	08h-12h	Centro de Convenções
22.06	Governador Valadares	ACEGV	08h-12h	Auditório ACGV
23.06	Aimorés	ACIASA	08h-12h	Auditório ACIASA

Fonte: DVF (2017).

Os eventos tiveram duração média de 4 horas, obedecendo a seguinte programação:

<b>DATA</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>APOIO</b>
<b>10</b>	Recepção dos participantes	Fundação Renova

<b>10</b>	Abertura Institucional	Fundação Renova
<b>15</b>	Estímulo às contratações locais (programa 20)	Economia e Inovação
<b>15</b>	Requisitos para contratação	Suprimentos
<b>15</b>	Requisitos de legalidade, transparência e prevenção a corrupção	<i>Compliance</i>
<b>15</b>	Requisitos de Saúde e Segurança	Saúde e Segurança
<b>10</b>	Coffee-break	-
<b>20</b>	Oportunidades de contratação já mapeadas na região	Planejamento

**QUADRO 3 – PROGRAMAÇÃO**

Fonte: DVF (2017).

### 3.2.1 Análise do Formulário de Pesquisa

O 2º Ciclo também contou com a aplicação de pesquisas de satisfação ao final dos eventos em relação aos itens: organização, horário, local, duração, conteúdo, metodologia, importância do conteúdo e importância para o desenvolvimento regional.

**QUADRO 4 – RESULTADO PESQUISA DE SATISFAÇÃO POR MUNICÍPIO**

<b>N.</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>EMPRESAS CADASTRADAS</b>	<b>AVALIAÇÃO (%)</b>
1	Linhares	83	67	89,5
2	Colatina	74	38	93,1

3	Barra Longa	77	22	86,0
4	Rio Doce	67	27	86,0
5	Mariana (09/06)	196	152	89,1
6	Mariana (13/06)	278	125	89,6
7	Governador Valadares	84	42	89,4
8	Aimorés	71	49	88,8
<b>TOTAL</b>		<b>930</b>	<b>522</b>	<b>88,9</b>

Fonte: DVF (2017).

Percebe-se uma média geral de avaliação de 88,9%, sendo o item importância para o desenvolvimento regional destaque com 95,0% de satisfação média e o pior item, avaliado em 79,6%, foi o horário.

As empresas que participaram do estudo foram agrupadas durante o diagnóstico, as empresas cadastradas foram separadas por setor de atuação, a saber: fabricação, montagem e manutenção, construção civil, engenharia de projetos e tecnologia da informação, serviços e comércio.

No geral, observou-se a presença de **930 pessoas** que avaliaram positivamente as reuniões de estímulo à contratação local, por meio da resposta à pesquisa de satisfação aplicada. Considerando apenas as empresas cujo o CNPJ foi informado corretamente, foram inscritas para o cadastro **522 empresas** nas 3 regiões.

**QUADRO 4 – EMPRESAS X SETOR DE ATUAÇÃO X MUNICÍPIO**

MUNICÍPIO	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	ENGENHARIA DE PROJETOS E TI	SERVIÇOS	COMÉRCIO	TOTAL
Linhares	2	6	5	25	29	67
Colatina	2	4	4	13	15	38
Barra Longa	1	2	-	3	16	22
Rio Doce	-	3	-	11	13	27
Mariana (09/06)	4	22	1	59	66	152
Mariana (13/06)	5	20	2	49	49	125
Governador Valadares	-	3	-	20	19	42
Aimorés	3	3	-	14	29	49
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>63</b>	<b>12</b>	<b>194</b>	<b>236</b>	<b>522</b>

Fonte: DVF (2017).

Comércio e serviços foram os setores com o maior número de empresas cadastradas, representado, juntos, 82% do número total, o que está de acordo com as vocações das regiões identificadas no estudo de diagnóstico.

A construção de um plano de ação eficaz depende da participação e opinião dos principais afetados pelas ações a serem tomadas e por seus resultados: a população, lideranças e empresários locais. Partindo dessa premissa, a partir dos campos discursivos do formulário de pesquisa, foram mapeados, por meio da metodologia da “nuvem de palavras” os termos mais tratados, além das sugestões e necessidades que mereceram destaque.

### 3.2.2 Políticas e Ações Internas Procedimentais Para Estimular A Contratação

Durante o mês de abril e maio de 2017, o programa de estímulo à contratação local organizou um grupo de trabalho com diferentes áreas da Fundação Renova para discutir possíveis políticas e ações internas procedimentais de contratação local, e em conjunto, a partir da união de esforços, foram estabelecidas algumas diretrizes que visam priorização de empresas e fornecedores locais, e em paralelo, buscam consonância com o que determina as cláusulas que regem o programa em questão.

Dentre as diretrizes acordadas para cada uma das áreas institucionais envolvidas, ficaram estabelecidas as seguintes propostas:

*Contratos:* Análise prévia das Requisições de compra para dimensionamento das licitações em função do porte das empresas de base local.

*Financeiro:* Redução dos prazos de pagamento de 30 para 15 dias; antecipação de pagamentos no início dos contratos – mobilização.

*Saúde e Segurança:* Flexibilização do *check list* de níveis de segurança exigidos de acordo com as atividades previstas; Apoio ao desenvolvimento de boas práticas de saúde e segurança durante execução dos contratos.

*Planejamento:* Levantamento interno de demandas por serviços e profissionais.

*Compliance:* Adequação das normas de Compliance para MPES<sup>3</sup>; Apoio ao desenvolvimento de boas práticas de Compliance durante execução dos contratos.

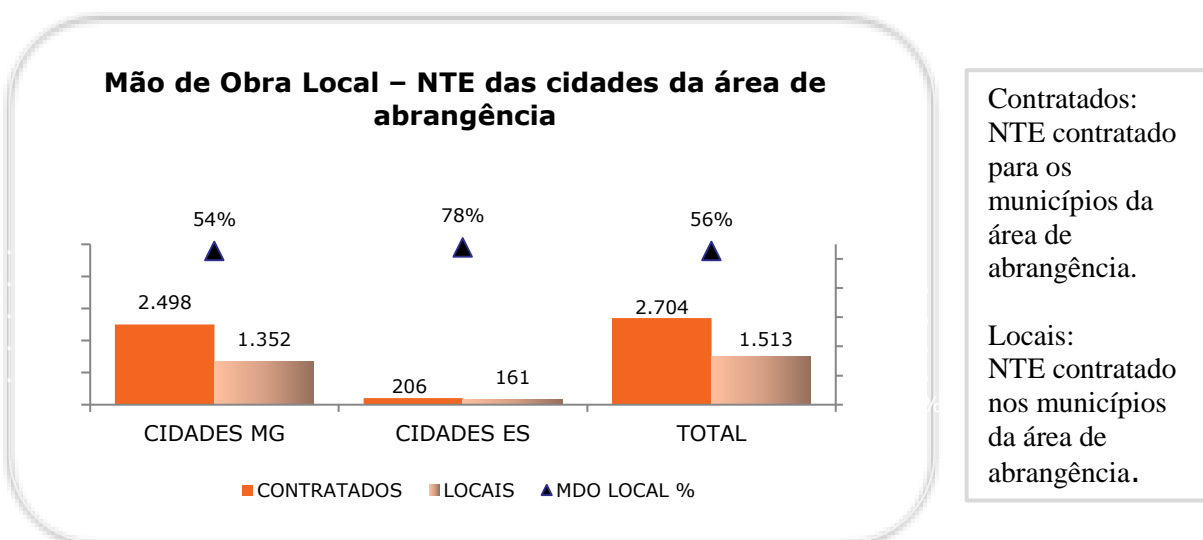
*Suprimentos:* Criação de Lista de fornecedores locais; Definição de pesos diferenciados para locais; Ordenamento por localização na busca por fornecedores - do local para o regional.

---

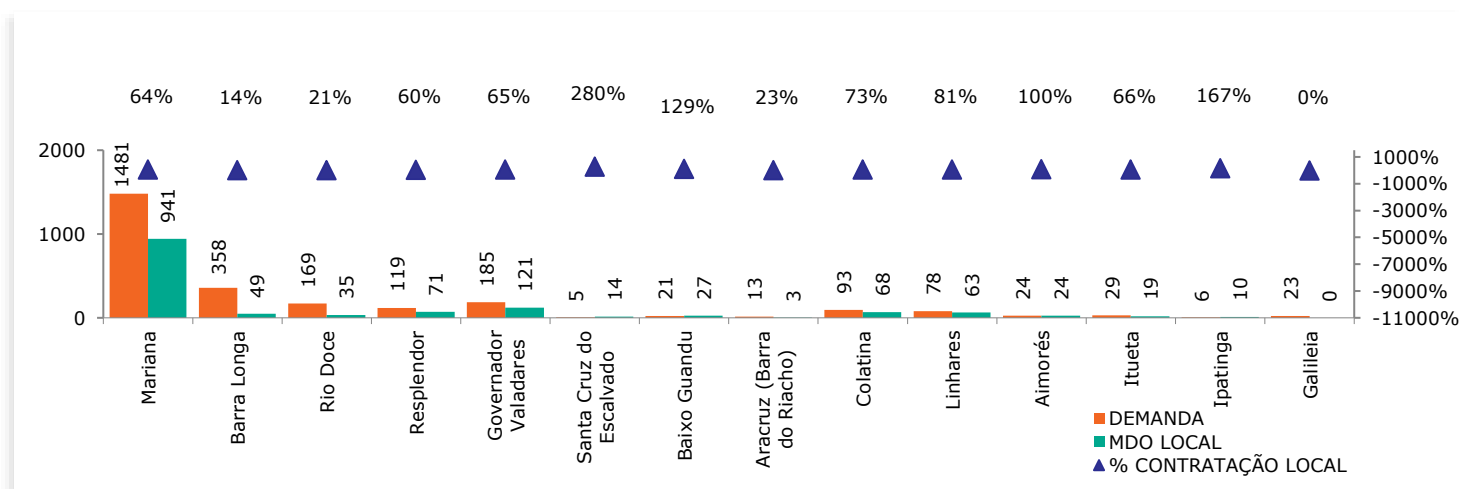
<sup>3</sup> MPES: Micro Pequenas Empresas

## 4. Indicadores do Programa de Estímulo à Contratação Local

Atualmente, o programa de estímulo à contratação local apresenta 02 (dois) indicadores que refletem informações relevantes quanto a contratação local.



### ***Demanda X Mão de Obra Local - Áreas de abrangência***



## **5. Qualificação de Mão de Obra Local**

Em junho de 2017, a Fundação Renova celebrou um termo de cooperação com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG e a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – FINDES com o objetivo de promover a qualificação da mão de obra das regiões impactadas por intermédio da oferta de cursos de capacitação. A parceria foi resultado de uma ação anterior com o SENAI MG, em que se acordou a oferta de dois cursos iniciais para Pedreiro de Infraestrutura e Pedreiro de Alvenaria. O primeiro, teve início em 31 de julho de 2017.

Como resultado do convênio celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES) e com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), o SENAI ofertará 18 (dezoito) turmas de diferentes áreas de atuação para capacitação/qualificação profissional de fornecedores locais ao longo da bacia do Rio Doce. Os cursos serão ministrados ao longo do 2o. semestre de 2017 e serão realizadas nos municípios de Aimorés; Conselheiro Pena; Governador Valadares; Resplendor; Mariana; Rio Doce; Santa Cruz do Escalvado; e Barra Longa em Minas Gerais. A respectiva ação faz parte das atividades de qualificação e capacitação para tornar o mercado mais competitivo, inovador e sustentável, capaz de gerar novos negócios, riqueza e desenvolvimento.

## **6. Considerações Finais**

A partir da análise do diagnóstico de potenciais negócios, empreendedores e mercado e das recomendações e ações propostas a serem adotadas para contribuir com o estímulo da participação local no fornecimento de bens, materiais e serviços, sugeridas pelos empresários e lideranças locais, torna-se evidente a necessidade e importância de aprimorar a divulgação, criando estratégias junto às entidades de classe locais. Estas são importantes para legitimar o trabalho da Fundação Renova, assegurar a participação de empresas locais interessadas, promover a capacitação e contribuir com a comunicação e diálogo com os empresários.

As ações de seguimento devem ser conduzidas de modo a apoiar o associativismo, fomentar o empreendedorismo, capacitar, assessorar e priorizar os microempreendedores locais, diminuir a burocracia para contratação e atuar sempre com muita transparência. A capacitação e

assessoria na gestão das associações é condição *sine qua non* para o fortalecimento das associações comerciais e entidades de classe, na busca da sustentabilidade dos empreendimentos locais, assim como a interação com instituições semelhantes com o fito de se buscar o *benchmarking* necessário para a evolução dos negócios locais.

Um planejamento específico para cada entidade deve ser realizado, levando em consideração as características e potencialidades locais de cada município e região, para que as oportunidades sejam melhor aproveitadas, em benefício das empresas e economias locais, e a Fundação Renova, garantindo o melhor funcionamento e realização dos projetos.

Paulo Guilherme da C. P. Rocha  
Líder de Programas de Economia e Inovação  
Fundação Renova

## **ANEXOS**

ANEXO I - Fotos

ANEXO II – Sumário Executivo PG020

ANEXO III – Estudo de Potenciais Negócios, Empreendedores e Mercado – DVF Consultoria

ANEXO IV – Manual das Oficinas de Contratação Local